AÇÕES DE FORMAÇÃO E ASSESSORIA REALIZADAS PELO CECANE UFRGS, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE 2007 E 2014

A.L.S.Scarparo¹, R.Capalonga¹, L.D.Oliveira², J.G.Venzke², V.L.Silva².

- 1- Departamento de Nutrição Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Saúde, Rua Ramiro Barcelos, 2400 CEP: 90035-003 Porto Alegre RS Brasil, Telefone: (51)3308-5585 e-mail: (capacitacecane@ufrgs.br)
- 2- Departamento de Nutrição Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Saúde, Rua Ramiro Barcelos, 2400 CEP: 90035-003 Porto Alegre RS Brasil, Telefone: (51)3308-5585 e-mail: (cecane@ufrgs.br)

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo descrever as ações de formação e assessoria realizadas pela Subcoordenação de Educação Permanente do CECANE UFRGS, no Estado do RS, entre 2007 e 2014. A ação de assessoria é realizada por meio de visita in loco em municípios do RS, a fim de verificar a execução do PNAE e prestar orientações aos diferentes atores envolvidos. O CECANE UFRGS promove cursos de formação, destinados aos nutricionistas que atuam no PNAE e aos membros do CAE. Foram assessorados 184 municípios e participaram dos cursos de formação 2.553 atores do PNAE. As ações têm colaborado para tornar este Centro como uma referência regional no âmbito da alimentação escolar, visto o expressivo número de participantes nos cursos, bem de municípios assessorados, e ainda, pelo auxílio técnico no aprimoramento da execução das ações dos diversos atores envolvidos no PNAE.

ABSTRACT

This study aimed to describe the actions of training and advisory services performed by Subcoordenação de Educação Permanente of the CECANE UFRGS in the State of RS, between 2007 and 2014. The advisory action is accomplished through on-site visit in the RS municipalities, to verify the implementation of PNAE and provide guidance to different stakeholders. The CECANE UFRGS promotes training courses for nutritionists who work in the PNAE and members of the CAE. There were 184 assisted municipalities and participated in training courses 2,553 actors PNAE. The shares have collaborated to make this Centre as a regional reference in the field of school feeding since the large number of participants in the courses and advised of municipalities, and also the technical assistance in improving the implementation of the actions of the various actors involved in the PNAE.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação escolar; educação permanente; capacitação; assessoria.

KEYWORDS: school feeding, continuing education; capacity; advice.

1. INTRODUÇÃO



Informações

http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/ssa5

Fone: (51) 2108-3121



Com o intuito de auxiliar na implantação das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e na consolidação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) no ambiente escolar, por meio da qualificação da gestão e do controle social do PNAE, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), baseado na Portaria Interministerial 1.010 de 2006, firmou parcerias com Instituições Federais de Ensino Superior para a criação dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANEs). Os CECANEs possuem como proposta atuar regionalmente, prestando apoio técnico e operacional na implementação da alimentação saudável nas escolas, desenvolvendo ações de formação, assessoria e pesquisa (Brasil, 2009; Scarparo *et al.*, 2010).

O CECANE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde 2007, realiza atividades de apoio técnico aos municípios do Rio Grande do Sul (RS), através de assessoria e monitoramento da execução do PNAE, bem como pesquisas na área de saúde e alimentação escolar e ações de formação com nutricionistas, merendeiros, conselheiros de alimentação escolar, agricultores familiares e outros atores envolvidos com o Programa (Scarparo *et al.*, 2010).

O PNAE foi criado, na década de 50, pelo Governo Federal, a fim de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no ambiente escolar. Esse Programa consiste na política pública de maior longevidade no Brasil, na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), sendo um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo. Por meio da transferência de recursos financeiros, realizada pelo FNDE, aos estados e municípios, o PNAE garante a oferta da alimentação aos escolares (Brasil, 2009; Brasil, 2013).

Todos os alunos matriculados na rede pública de ensino tem o direito de receber alimentação durante sua permanência na escola, conforme assegurado no inciso VII do artigo nº 208 da Constituição Federal de 1988, que garante o atendimento dos escolares através de Programa Suplementar de Alimentação (Brasil, 1988; Peixinho, 2013). Segundo dados do FNDE, em 2014, foram atendidos 42,2 milhões de escolares pelo Programa, correspondendo a, aproximadamente, 21% da população brasileira, sendo que o orçamento destinado pelo Governo Federal à alimentação escolar superou os R\$ 3,6 bilhões (Brasil, 2015).

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo descrever as ações de formação e assessoria realizadas pela Subcoordenação de Educação Permanente do CECANE UFRGS, no Estado do RS, entre 2007 e 2014.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, que apresenta as atividades realizadas pela equipe de Educação Permanente do CECANE UFRGS, com atores do PNAE de municípios do RS, no período de 2007 a 2014. A Subcoordenação de Educação Permanente compreende as ações de formação (capacitação) destinadas aos atores do PNAE e de assessoria aos municípios.

A ação de assessoria é realizada por meio de visita *in loco* em municípios do RS, previamente selecionados de acordo com critérios estabelecidos pelo FNDE, a fim de verificar a execução do PNAE e prestar orientações aos diferentes atores envolvidos, baseadas na legislação vigente do Programa, auxiliando no aprimoramento da gestão municipal da alimentação escolar. A visita é realizada por uma dupla de assessores, preferencialmente, um nutricionista e um contador. Em 2010, a assessoria teve duração de dois dias. A partir de 2012, houve uma reestruturação, na qual essa assessoria passou a ser realizada em dois momentos: primeira visita, com duração de cinco dias; e segunda visita, após seis meses a um ano, com duração de dois dias. Durante a visita são realizadas as seguintes atividades: reuniões com os atores (Secretário de Educação, Equipe do Setor de Alimentação Escolar, Conselho da Alimentação Escolar - CAE, Setor de compras/licitação e prestação de contas, entre outros); visita em escolas e depósito/estoque central; encontro de formação com os membros do



Informações

http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/ssa5

Fone: (51) 2108-3121



CAE; preenchimento de formulários; implementação do Sistema de Monitoramento – SIM-PNAE; e elaboração de relatórios.

Em paralelo à atividade de assessoria, desde 2007, o CECANE UFRGS promove cursos de formação (capacitação), destinados aos nutricionistas que atuam no PNAE e aos membros do CAE, realizados a partir de metodologias pré-definidas e nos quais são discutidos os assuntos: DHAA; SAN; histórico, legislação e funcionamento do PNAE; e atribuições dos atores no Programa. Para o profissional nutricionista, elaborou-se um Plano de Educação Permanente composto por um curso de formação base/inicial, com duração de três dias consecutivos (24 horas/aula), e por módulos de atualização com temáticas específicas, cada um com duração de um dia (8 horas/aula), conforme mostra a Figura 1.

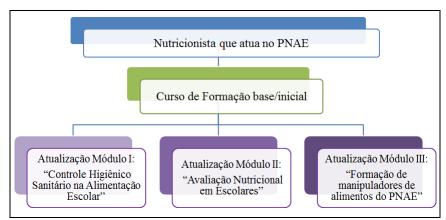


Figura 1 – Representação do Plano de Educação Permanente do CECANE UFRGS para o nutricionista que atua no PNAE, no RS.

Os Cursos de Formação de Conselheiros, realizados entre 2007 e 2013, tiveram duração de três dias consecutivos, tendo como objetivo auxiliar os participantes no entendimento do papel do CAE, como controle social na alimentação escolar, e assim melhorar a execução de suas atribuições. Em 2014, houve uma reestruturação da metodologia deste curso, na qual o curso passou a ter duração de um dia e meio e os participantes receberam um material de apoio para estudo prévio da legislação do PNAE.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2010, o CECANE UFRGS realizou visita em 114 municípios do RS. Em 2012, foram assessorados outros 40 municípios, assim como foi realizada visita de retorno em 30 municípios visitados em 2010. Para 2013, a meta do CECANE UFRGS foi retornar aos 40 municípios visitados em 2012. No ano de 2014, foram assessorados 30 municípios. Até o momento, esta ação contemplou 184 municípios, abrangendo 37% do total de municípios do RS.

Em relação aos cursos de formação (capacitação), foram realizadas 17 turmas de formação (base/inicial) de nutricionistas, 26 dos módulos de atualização e 26 de formação de conselheiros, com respectivamente, 634, 951 e 968 participantes, totalizando 2.553 atores do PNAE. Destaca-se que, dos 497 municípios do RS, aproximadamente 92% já tiveram no mínimo um nutricionista participante do curso de formação (base/inicial), entre 2007 e 2014.

Atualmente, a sociedade impõe aos profissionais o desafio de adquirir, continuamente, novos conhecimentos, novas habilidades e atitudes para o desenvolvimento de suas atividades diárias. Neste sentido, considera-se necessário buscar espaços nos quais os atores do PNAE possam, utilizando suas experiências, discutir o processo de trabalho e seus determinantes, estabelecendo estratégias para



Informações

http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/ssa5

Fone: (51) 2108-3121



aprimorar as práticas nesta política pública e para articular os diferentes setores envolvidos no Programa (Caniné e Ribeiro, 2007). Acredita-se que as formações do CECANE, ao proporem atividades como exposições dialogadas, dinâmicas de grupos, estudos de casos e reflexões individuais, priorizaram a participação, a troca de experiência e a reflexão crítica sobre suas realidades, responsabilidades e concepções. Ao aprimorar de forma contextualizada os conhecimentos e habilidades dos profissionais, as formações buscam qualificar a execução do PNAE, possibilitando alcançar o cumprimento das diretrizes norteadoras do Programa (Scarparo *et al.*, 2010; Scarparo *et al.*, 2013).

Ao avaliarem os cursos de formação para nutricionistas, realizados pelo CECANE UFRGS, Scarparo *et al.* (2013) verificaram que a ação foi efetiva, alcançando os objetivos traçados, tanto na sua função de difusão e atualização das normas e objetivos do PNAE, como na troca de experiências e práticas eficientes de gestão entre os profissionais.

Ao analisarem a gestão do PNAE em municípios que receberam o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, em 2003 e 2004, Belik e Chaim (2009) verificaram que o principal desafio do Programa não estava relacionado apenas com questões financeiras, mas também com a necessidade do estabelecimento de uma rede de apoio local que sustente e permita que o Programa seja gerido de forma eficiente, uma vez que a gestão está inserida em um conjunto de relações que envolvem atores de diferentes segmentos. Ainda, esses mesmos autores ao constatarem que a execução do PNAE assume características próprias em cada município brasileiro, sinalizam que para a implantação de ações que melhorem a execução do Programa é pertinente identificar o perfil da administração pública, e um fator determinante e diferenciador na gestão do PNAE é a participação da sociedade, trazendo como possibilidades a atuação ativa do CAE, o envolvimento de pais de alunos, professores e manipuladores de alimentos das escolas e a inclusão de produtores locais no processo de aquisição de alimentos.

Dessa forma, as ações de formação com os atores do PNAE e assessoria aos municípios, ao prestar orientações técnicas e cooperar na capacitação dos recursos humanos, tem como principal estratégia instrumentalizar os diferentes envolvidos com a execução do Programa, sinalizando a importância do trabalho em equipe, a fim de aprimorar o desenvolvimento de suas atribuições, e, consequentemente, melhorar a gestão do PNAE e a qualidade da alimentação ofertada aos escolares.

4. CONCLUSÃO

As ações de formação (capacitação) dos atores do PNAE e assessoria aos municípios desenvolvidas pelo CECANE UFRGS, desde 2007, têm colaborado para torná-lo referência regional no âmbito da alimentação escolar, visto o expressivo número de participantes nos cursos, bem de municípios assessorados, e ainda, pelo auxílio técnico no aprimoramento da execução das ações dos diversos atores envolvidos no PNAE.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELIK, W.; CHAIM, N.A. O programa nacional de alimentação escolar e a gestão municipal: eficiência administrativa, controle social e desenvolvimento local. *Rev. Nutr.* [online], v. 22, n.5, p. 595-607, 2009.

BRASIL. Constituição da república Federativa do Brasil: artigo 208, inciso VII: alimentação escolar como dever do estado. Brasília, Senado Federal, 1988.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola os alunos da educação básica. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

sbCTA-RS

Informações

http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/ssa5

Fone: (51) 2108-3121

Organização

office MARKETING



BRASIL. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar. 2015. Disponível em http://www.fnde.gov.br/programas/alimentação-escolar>. Acesso em fev 2015.

CANINÉ, E.S.; RIBEIRO, V.M.B. A prática do nutricionista em escolas municipais do Rio de Janeiro: um espaço-tempo educativo. *Ciênc. & Educ.*, v. 13, n. 1, p. 47-70, 2007.

SCARPARO, A.L.S.; MOULIN, C.C.; RUIZ, E.F.; SCHUCH, I., ARAÚJO, J.S.; SOUZA, M.; FERNANDES, P.F.; BALDASSO, P.L.; ROCHA, P.B.; BOSA, V.L.; OLIVEIRA, A.B.A. Ações do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Rev HCPA*, v. 30, n. 3, p. 302-305, 2010.

SCARPARO, A.L.S.; OLIVEIRA, V.R.; BITTENCOURT, J.M.V.; RUIZ, E.N.F.; FERNANDES, P.F.; ZYS, J.Z.; MOULIN, C.C. Formação para nutricionistas que atuam no Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma avaliação da efetividade. *Ciênc. saúde coletiva* [online], v. 18, n. 4, p. 1001-1008, 2013.

PEIXINHO, A.M.L. A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. v. 18, n. 4, p. 909-916, 2013.

Informações